



PROJETO DE LEI PL./0143.4/2022

Denomina Irmãos Lauro e Lindolpho Beppler o trecho entre a Rodovia SC-108, do início do centro do Município de Anitápolis, até o Município de Santa Rosa de Lima.

Art. 1º – Fica denominado Irmãos Lauro e Lindolpho Beppler o trecho compreendido entre a Rodovia SC-108, do início do centro do Município de Anitápolis, até o Município de Santa Rosa de Lima.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Volnei Weber

Lido no expediente	
0502	Sessão de 19/05/22
Às Comissões de:	
(5)	JUSTIÇA
(16)	Transportes
()	
()	Secretário

Ao Expediente da Mesa

Em 18 / 05 / 22

Deputado Ricardo Alba

1º Secretário



JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por escopo homenagear os irmãos Lauro e Lindolpho Beppler, ex-prefeitos do Município de Anitápolis.

Lauro Beppler nasceu em Anitápolis, então distrito do Município de Palhoça, na localidade de Rio das Pedras, no dia 22 de janeiro de 1919. Filho de Roberto Beppler e Otilia Schwinden Beppler e único irmão de Lindolpho Beppler.

Em 31 de julho de 1948, casou-se com Terezinha Isabel da Silva. Desta união, nasceram quatro filhos: Dalva, Roberto Neto, Lauro Filho e Silvio.

Seguindo os moldes da família, dedicou-se a criação de gado e atividades agrícolas. Exerceu essas atividades num tempo em que as tropas de gado eram deslocadas caminhando, o tropeiro a cavalo, levando semanas para chegar ao destino.

Como seu pai Roberto, que havia sido vereador do distrito, e também seu irmão Lindolpho, exerceu liderança política e, com seus correligionários, atuou em campanhas políticas e pleiteou a emancipação do Município, fato que ocorreu em 1961.

Indicado candidato pelo antigo PSD, tornou-se o primeiro prefeito eleito de Anitápolis, para o período de 1963 a 1968. Com recursos mínimos, estrutura simples e apoio dos demais líderes do partido, iniciou seu trabalho para melhorar as condições de vida do município.

Durante seu mandato, vale destacar a conquista de uma nova via de acesso ao município, para substituir a Serra da Garganta, perigosa e difícil. Na construção da estrada através do Rio Branco, Lauro participou pessoalmente da abertura da picada a facão que definiu seu traçado, acompanhado os trabalhos até a inauguração. Do mesmo modo, as estradas para as diversas comunidades foram abertas e melhoradas, facilitando o escoamento da produção agropecuária.

Igualmente importante foi a instalação da Rede de energia elétrica, trazida via Município de Braço do Norte, fato que beneficiou também Santa Rosa de Lima, situada na trajetória dos fios elétricos.

Na área educacional, construiu escolas isoladas e oportunizou aos jovens a continuidade de ensino com a instalação do ginásio Lauro Locks, cujo nome foi uma homenagem ao então Secretário da Educação, por sugestão do Sr. João Della Barba.

Mudou-se para Palhoça em 1974. Residiu nessa cidade até o seu falecimento em 9 de dezembro de 2008.

Lauro Beppler pertenceu a categoria de homens corajosos que assumem funções públicas unicamente para prestar um serviço ao seu lugar, em detrimento dos seus próprios interesses, chegando a usar seus recursos particulares para resolver problemas de gestão do município. Foi um homem simples, prestativo, sensível, honrado e comprometido. Ao lado de sua esposa Terezinha Isabel da Silva Beppler, deixou um admirável legado e será sempre motivo de orgulho para seus familiares.



Lindolpho Beppler, nasceu em 18 de dezembro de 1915, na localidade do Rio das Pedras, Anitápolis.

Filho de Roberto Beppler e Otilia Schwiden Beppler, possuía ascendência alemã e era fluente no idioma.

Casou-se com Aracy Rodrigues Machado Beppler (Dona Cici) em 23 de junho de 1936, aos 21 anos de idade. Desta união nasceram Nelson (in memoriam), Dulce, Norma, e Sônia. Na década de 60 acolheram Maria Wagner.

Por muitos anos, Lindolpho exerceu junto de seu pai Roberto Beppler e seu irmão Lauro, a função de tropeiro. Os caminhos percorridos pelos Beppler para compra de gado era Lages, Campo Belo do Sul e São José do Cerrito e, para compra de cavalos e mulas era o Rio Grande do Sul através das cidades de Torres, Tramandaí e Capão Canoa, percurso que demorava aproximadamente um mês para ser concluído.

Anos mais tarde abriu um armazém, que funcionava na casa da família, em frente à praça municipal Roberto Beppler, em Anitápolis.

No ano de 1973 foi eleito prefeito deste município, exercendo o cargo até 1976. Lindolpho era filiado ao PMDB. Sua gestão foi marcada por muita luta e honestidade. Os relatos de quem viveu aquela época confirmam tal afirmação. Segundo consta, em alguns momentos retirava dinheiro de suas economias para pagar os funcionários da prefeitura, mostrando preocupação com os servidores, quando esta não possuía condições para fazer. Também existem afirmações de que em situações de dificuldades, não se furtou em pegar na enxada para ajudar a abrir estradas e desobstruir caminhos.

Os colonos que vinham fazer negócios ou a procura de ajuda na sede do município se hospedavam em sua casa. Por muito tempo a casa dos Beppler foi chamada carinhosamente de "hotel da Dona Cici", pois recebia a todos com muita alegria e satisfação. Seu lar servia também de hospital e maternidade, porque Anitápolis por muito tempo possui um precário atendimento hospitalar.

Os Beppler possuem um vasto registro de participação política em Anitápolis, seu pai Roberto foi o primeiro vereador do Distrito de Anitápolis, na ocasião Município de Palhoça, e seu irmão Lauro também ocupou a cadeira de prefeito.

A esposa de Lindolpho, Aracy Machado Beppler faleceu em 11 de julho de 1991 e Lindolpho em 17 de junho de 2009.

Lindolpho Beppler e sua esposa deixaram um legado repleto de honradez e confiança aos munícipes e familiares.

Dessa forma, para homenagearmos esses importantes catarinenses, rogo aos Nobres Pares pela aprovação da presente proposição.

Deputado Volnei Weber